

# GERENCIE O ESCOPO



O escopo do projeto é uma relação organizada de todas as atividades, denominada estrutura analítica do projeto (EAP), que deve ser detalhado e comunicado para a equipe de projeto. A EAP, na sigla em inglês WBS (“work breakdown structure”), define as atividades necessárias e suficientes para que o projeto seja concluído com sucesso, estabelecendo objetivamente o que está e o que não está incluído. Devem ser determinados limites, como quando o trabalho começa e quando termina, e gerenciá-los para que sejam respeitados por todos os envolvidos.

O poder de decisão do gerente de projetos também deve ser determinado, pois em alguns momentos uma autono-

mia limitada sobre aspectos que extrapolam o escopo do projeto pode influenciar dramaticamente sua condução.

O interesse e envolvimento dos patrocinadores do projeto também são fundamentais, formalizando seu aceite do escopo. Isso é possível através da análise crítica do material, assegurando que os objetivos serão efetivamente atingidos.

Durante a execução do projeto, pode-se gerenciar as alterações de escopo, indicando ações corretivas, avaliando, formalizando, aprovando e implementando ajustes de percurso conforme a necessidade. Quanto maior for o cuidado com o planejamento do escopo e gestão de risco, menor será a probabilidade de ajustes corretivos.

É preciso que exista uma sistemática para o gerenciamento da mudança do escopo, verificando se o impacto das mudanças é aceitável, e se as ações propostas são capazes de colocar o projeto no caminho correto. Todas as mudanças formalizadas de escopo devem ser documentadas e aprovadas pelos patrocinadores do projeto, sendo arquivadas visando à rastreabilidade do processo.

Algumas implicações a serem avaliadas na alteração do escopo são o moral da equipe, a proporção de retrabalho, quantidades de horas dedicadas, penalidades e multas, alterações contratuais e nos pedidos de compras, aprovações, exigências legais e controle da qualidade, entre outras. [ ]